

QUALIDADE EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: O USO DE INDICADORES COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NO CUIDADO À PESSOA COM DOR

Simone Pasin

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Minha fala no VI Simpósio do Processo de Enfermagem na mesa-redonda sobre indicadores assistenciais aborda a experiência dolorosa que ocorre em todas as pessoas e em algum momento da etapa do desenvolvimento humano, exceto naqueles indivíduos que nascem com analgesia congênita, sob a luz da qualidade assistencial indissociável do processo de enfermagem. Entendo a dor como um sintoma subjetivo e individual, culturalmente construída em seu significado essencial e em sua manifestação pública. Como um sintoma dos mais prevalentes na busca pelos serviços de saúde, sua ocorrência pode provocar repercussões na qualidade de vida, no sono, no humor, nas relações sociais e de trabalho assim como alterações fisiológicas importantes e limitações nas práticas da vida diária. Portanto, avaliar a presença da dor e a adequação do tratamento analgésico na prática do cuidado sugere a necessidade de conhecimento pela equipe de enfermagem não somente da intensidade dolorosa, mas de fatores desencadeantes, de tratamentos analgésicos utilizados e do uso de ferramentas assistenciais como o processo de enfermagem e a gestão de indicadores assistenciais. Essas ferramentas têm por objetivo promover a qualidade no cuidado. A saber, o processo de enfermagem como um modelo metodológico para o cuidado de enfermagem profissional que dá ênfase na identificação de problemas, na classificação de diagnósticos de enfermagem (dor aguda, dor crônica) e na verificação dos resultados obtidos pelas intervenções implementadas. Do mesmo modo, a utilização de indicadores como elementos essenciais de avaliação e gestão de qualidade em saúde demonstram a evolução do desempenho das práticas de cuidado e verificando se os resultados estão de acordo com os objetivos delineados pelo processo de enfermagem. Frente à pessoa com dor, ambos, processo de enfermagem e indicadores assistenciais oferecem subsídios para que os profissionais de enfermagem orientem as suas ações assistenciais e educacionais. Refletindo sobre a qualidade em saúde sob a ótica do processo de enfermagem é que sustento a minha fala sobre indicadores como ferramentas de gestão no cuidado à pessoa com dor.